



DB express

INFECÇÕES OPORTUNISTAS EM TRANSPLANTES

Monitoramento e acompanhamento de
pacientes transplantados e **identificação
de patógenos de etiologia suspeita.**

ALTA PRECISÃO E RESULTADOS EM POUCAS HORAS.

 DB MOLECULAR

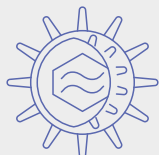
► INFECÇÕES OPORTUNISTAS EM TRANSPLANTES

Por conta de toda a medicação imunossupressora, o período pós-transplante é de grande preocupação médica. Os pacientes não somente evitam a perda do enxerto com a medicação, mas também se tornam vulneráveis a diversas infecções oportunistas.

Traga segurança e tranquilidade no monitoramento e no acompanhamento de pacientes transplantados permitindo uma rápida detecção e quantificação de infecções oportunistas e patógenos causadores de etiologias suspeitas.

Os ensaios moleculares possibilitam que os principais vírus oportunistas sejam identificados com alta sensibilidade e especificidade

CONHEÇA OS PRINCIPAIS VÍRUS OPORTUNISTAS



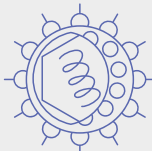
CMV

É frequentemente associado a outras infecções oportunistas, além de ser altamente relacionado com a doença do enxerto contra hospedeiro.



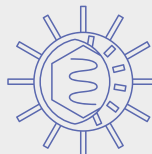
ADV

Os adenovírus são a causa mais comum de doenças respiratórias, sendo o público infantil o mais afetado. Ainda, casos suspeitos de hepatite tem sido atrelados a uma possível infecção por adenovírus



EBV

A alta replicação do EBV é o principal fator predisponente para o desenvolvimento de uma ampla gama de transtornos linfoproliferativos de células B, como o linfoma de Burkitt, o carcinoma nasofaríngeo, o linfoma Hodgkin e não Hodgkin.



BKV

O BKV está associado à nefropatia pós-transplante renal e aparece como a causa predominante de danos e subsequente perda do enxerto, sendo a maioria dos casos ocorridos no primeiro ano pós-transplante.



HHV6

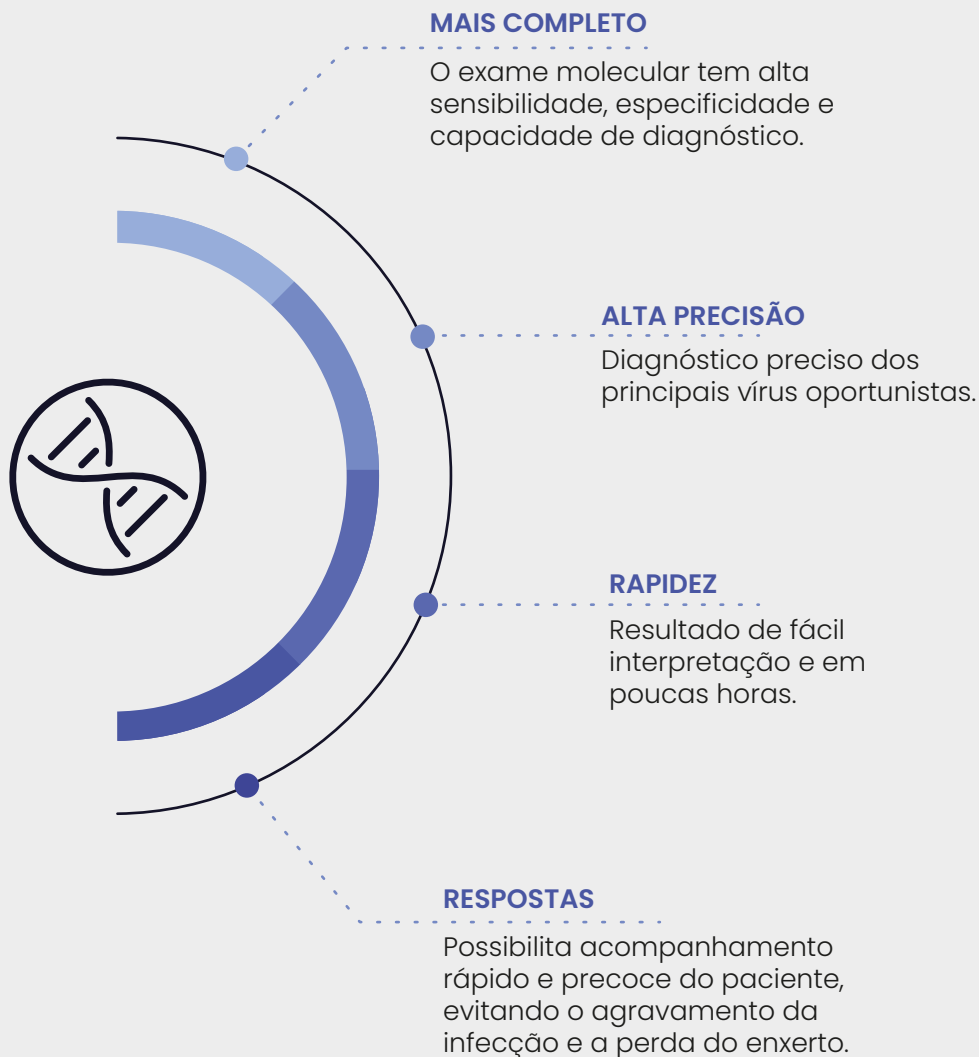
A infecção de HHV no pós-transplante tem como consequência a possível supressão da medula óssea, disfunção do sistema nervoso central, pneumonite, hepatite, aumento da gravidade da doença do hospedeiro do enxerto, aumento da incidência de infecções fúngicas e maior incidência de rejeição do aloenxerto.

EXAME	AMOSTRAS
CMVEX – Detecção e Quantificação de Citomegalovírus	Sangue, plasma e fluido amniótico
EBVEX – Detecção e Quantificação do Vírus Epstein-Barr	Sangue total e plasma
DNADEX – Detecção de Adenovírus	Sangue total, plasma e <i>swab</i> nasal
POLQTX - Detecção de Poliomavírus	Plasma e urina
HER6PX - Detecção e Quantificação do Vírus herpes humano 6.	Plasma e sangue total






O tempo e a assertividade do diagnóstico molecular permite um tratamento mais precoce e específico, que faz toda a diferença para a saúde do paciente.

► INFECÇÕES OPORTUNISTAS EM TRANSPLANTES



Consulte seu representante sobre a disponibilidade desse exame em sua região.

Saiba mais

 dbmolecular.com.br
 assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br
 0800 643 0376

INFECÇÕES OPORTUNISTAS EM TRANSPLANTES
DB express

versão 02